CULTURA ARTISTICA

Ed. Carioca - Largo da Carioca, 5 - 4.º andar - Sala 417 - Tel. 22-1516

44º Concerto

Orchestra Symphonica

sob a regencia do Maestro

O. Lorenzo Fernandez

THEATRO MUNICIPAL

Quarta-feira

14 Abril

21 horas

45º Concerto

Recital

Andrés Segovia

Guitarrista

THEATRO MUNICIPAL

Sexta-feira

23 Abril

21 horas

Rio, 8 de Abril de 1937.

Presado Consocio

A fereza do nosso clima e as mais elementares normas de economia organica impõem, durante o estio carioca, uma phase de repouso salutar. Neste anno de 1937, ella está a findar, e com isso artistas e amigos da arte voltam ao prazer da fruição esthetica, com renovada alegria. A Directoria da Cultura Artistica, durante esse estagio necessario, não descançou. Com o maximo carinho, lançou mão das medidas todas, ao seu alcance, para organizar um panorama musical compativel com os altos fóros culturaes do seu corpo de associados. A grande distancia dos principaes centros artisticos, as deficiencias naturaes, inherentes á falta de recursos ópimos, no que concerne á nossa vida artistica, tudo concorre para difficultar enormemente o estabelecimento de contractos com as celebridades extrangeiras.

Entretanto, conseguiu a Directoria da Cultura Artistica delinear um quadro de actividades absolutamente excepcional, desenvolvimento necessario e progressivo, das suas **performances** notaveis, dispostas nos tres annos de sua fecunda existencia.

Melhor do que as palavras, dirão os nomes dos artistas escolhidos, e o programma das suas realizações previstas.

Pela sua valia rarissima, os socios da Cultura Artistica poderão ajuizar dos esforços feitos.

Inaugurará a temporada de 1937 um artista brasileiro. É praxe de que nunca a Cultura Artistica se afastou, nem se afastará: sempre, e sem prejuizo da apresentação de brasileiros durante o anno, o inicio e o encerramento serão confiados a patricios nossos de merito excepcional. Nos annos anteriores, disso foram incumbidas personalidades como Heitor Villa-Lobos e João de Souza Lima. Neste, foi um compositor **Oscar Lorenzo Fernândez,** um dos mestres mais prestigiosos da musica, convidado para organizar e dirigir um importante concerto symphonico, do qual, de accordo tambem com a praxe sempre seguida, tratando-se de compositores, deverão constar obras suas. Assim, no proximo dia 14 de Abril, grande orchestra symphonica executará um programma a um só tempo sólido e brilhante. Podemos adiantar que, entre outros numeros, será ouvida, em 1.ª audição, a maravilhosa transcripção orchestral da **"Passacaglia"** de J. S. Bach, realizada pelo eminente compositor italiano Ottorino Respighi, fallecido no anno passado, e de quem será ouvido, na 2.ª parte, integral, o magnifico poema symphonico **"Pini de Roma".** Na terceira parte está incluido, tambem em 1.ª audição o **"Concerto n.º 1",** para piano e orchestra, do maestro Oscar Lorenzo Fernândez, que constituirá a authentica novidade do recital. Esse "Concerto", breve, executado sem interrupção, terá por interprete um pianista de merito, da nova geração, Snr. Arnaldo Estrella, artista de severa formação technica, jovem, porém já de grande experiencia, e cujas quali-

dades de virtuose aristocratico e discreto serão devidamente apreciadas pelo publico da Cultura Artistica, que assim mostrará saber receber e estimular os verdadeiros valôres novos do Brasil.

No mesmo mez de Abril, a 23, será ouvido **Andrés Segovia,** presentemente o maior guitarrista do mundo, artista de alta envergadura, cujo repertorio, vastissimo, guarda as melhores tradições da velha musica do alaúde medieval, enriquecida de todas as obras-primas da musica classica e moderna, adaptaveis ao seu instrumento, elevado, pela sua nobre arte, a altura dos instrumentos de élite.

Em Maio, está prevista a actuação do illustre **duo** de pianistas **Bartlett e Robertson,** cultores dum genero (dois pianos concertantes) extremamente na móda, neste momento, nos Estados Unidos e na Europa; e realmente dum grande interesse. No mesmo mez, ainda, estão incluidas no nosso quadro duas celebridades de primeira plana: o grande violinista **Roman Tottenberg** e a genial cantora negro-americana, **Marian Anderson.**

Roman Tottenberg é polonez. Extremamente moço. Entretanto, as referencias que lhe fizeram eminentes compositores como Darius Milhaud e George Enesco (ambos violinistas notaveis) são calorosas. Não podemos deixar de mencionar as palavras dum musico da responsabilidade universal e da cultura de Darius Milhaud: "Encontramos em Roman Tottenberg o violinista de grande classe, sempre prompto a responder com o **maximum** de comprehensão ao pensamento creador", elogio em que nenhuma expressão é convencional. Tottenberg possue um dos mais preciosos "Stradivarius" existentes, obra do melhor periodo do velho "alaudista" Antonius Stradivarius. Essa peça de museu foi-lhe presenteada pela Snr.ª Alice Roosevelt Longworth, filha do Presidente Theodoro Roosevelt, e fazia parte da collecção famosa do seu marido.

Marian Anderson, a "Venus de ebano", como lhe chamaram em Paris, é uma cantora de musica de camera notavel, dispondo de um sevéro repertorio (Schubert, Schumann, Brahms, Wolff, Debussy, Fauré, etc.), e tambem interprete, a mais famosa, dos **negro-spirituals** e dos **blue norte-americanos.** A sua voz move-se no ambito do mais extenso registo de que ha noticia no presente momento. Será um acontecimento de grande alcance e ineditismo.

Em Junho haverá tres recitaes importantes: a bailarina **Carola Goya;** o grande **Arthur Rubinstein,** que ha tantos annos não nos visita, e que, segundo a critica europea, está maravilhosamente em fórma, e no apogêo da sua incontestavel genialidade, e ainda o eminente artista **Wilhelm Kempff** um dos maiores pianistas allemães, com Backhaus e Edwin Fischer.

O insigne pianista russo **Orloff** visitar-nos-á em Julho, quando, com o celebre violinista **Milstein,** preencherá o programma da Cultura naquelle mez.

Assim delineada, a primeira parte da temporada da **Cultura Artistica,** neste anno, apresenta um alto gráo de variedade dentro do mais estricto e severo espirito de selecção.

A DIRECTORIA

PROGRAMMA

1ª PARTE

I BACH - ZANDONAI — **Preludio** No. 7 do "Cravo bem temperado".

II BACH - RESPIGHI — **Passacaglia** em dó menor.

2ª PARTE

III GABRIEL FAURÉ — **Preludio** da musica de scena para "Pelléas e Melisanda", de Maeterlinck.

IV OTTORINO RESPIGHI — **"Pini di Roma"**, poema symphonico.

3ª PARTE

V OSCAR LORENZO FERNANDEZ — **Preludio,** da opera "Malazarte", letra de Graça Aranha (inédita).

VI " " " — **1º Concerto,** para piano e orchestra (1ª audição)

solista: ARNALDO ESTRELLA

VII " " " — **"Batuque"**, do "Reisado do Pastoreio".